

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**ROCHA**, Tadeus da Silva<sup>1</sup>

**MARTINS**, Antônio Marciel<sup>2</sup>

**OLIVEIRA**, Francisca Alves de<sup>3</sup>

**AUSTRIACO**, Juliana Salazar<sup>4</sup>

**RIBEIRO**, Keila Regina<sup>5</sup>

**ARAÚJO**, Maria Railene da Silva<sup>6</sup>

**FREIRE**, Maria Luciana<sup>7</sup>

**GOMES**, Mônica Carvalho<sup>8</sup>

**SANTOS**, Maxwell Pereira da Silva<sup>9</sup>

**CARDOSO**, Rayele da Conceição<sup>10</sup>

**SALES**, Maria da Conceição<sup>11</sup>

<sup>1</sup>Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Licenciatura em Educação do Campo no Centro de Ciências de Bacabal, com apoio da CAPES

<sup>1</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; Email: [tadeus.silva@discente.ufma.br](mailto:tadeus.silva@discente.ufma.br)

<sup>2</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [amm.pires@discente.ufma.br](mailto:amm.pires@discente.ufma.br).

<sup>3</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [francisca.ao@discente.ufma.br](mailto:francisca.ao@discente.ufma.br)

<sup>4</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [juliana.austriaco@discente.ufma.br](mailto:juliana.austriaco@discente.ufma.br)

<sup>5</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [keila.regina@discente.ufma.br](mailto:keila.regina@discente.ufma.br)

<sup>6</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; Email: [maria.railene@discente.ufma.br](mailto:maria.railene@discente.ufma.br)

<sup>7</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [mlf.marques@discente.ufma.br](mailto:mlf.marques@discente.ufma.br)

<sup>8</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [monica.gomes@discente.ufma.br](mailto:monica.gomes@discente.ufma.br)

<sup>9</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [maxwell.pereira@discente.ufma.br](mailto:maxwell.pereira@discente.ufma.br)

<sup>10</sup> Licenciando em educação do campo com habilitação em Ciências Agrárias pela universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Bacabal, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [rayele.cardoso@discente.ufma.br](mailto:rayele.cardoso@discente.ufma.br)

<sup>11</sup> Graduada em Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias pelo Instituto Federal do Maranhão, IFMA, sob o subprojeto PIBID; E-mail: [mconceicaoales2019@gmail.com](mailto:mconceicaoales2019@gmail.com)

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, é uma ação governamental financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que promove a inserção de acadêmicos da primeira metade de cursos de Licenciaturas no contexto escolar, vivenciando o cotidiano da instituição, participando do seu planejamento, executando atividades pedagógicas e enfrentando desafios da profissão docente. Na ótica de Paniago et al (2018, p.5) “[...] o desenvolvimento profissional dos professores se traduz pela aprendizagem contínua e construção da identidade docente, em uma perspectiva temporal”. Nesse sentido o PIBID fomenta o futuro docente ao exercício de experiências ao longo do programa, onde o mesmo concilia simultaneamente teoria e prática, contribuindo no processo formativo do futuro profissional.

O presente trabalho é uma construção que faz referência ao apoio dado pelo PIBID aos alunos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase em Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Maranhão, Campus Bacabal. Este curso visa formar docentes para lecionar em escolas do campo, localizadas na zona rural. Santos (2016, p.16), considera que a Educação do Campo “[...]é uma modalidade educacional que vem se constituindo em meio a um processo histórico de inúmeros movimentos e organizações sociais, sendo pautada pela busca por avanços no que se refere a todo o processo relacionado a esse contexto”, e baseia-se no pressuposto de que as pessoas que vivem no campo, têm o direito à educação voltada às suas realidades. A instituição em que foram realizadas as atividades pedagógicas está situada no município de Lagoa Grande do Maranhão, em área que pertence ao projeto de assentamento Cigra, na agrovila Kênio. O Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, oferta o Ensino Médio integrado ao curso Técnico em Agropecuária, proporcionando formação social, ética e emancipatória para filhos de agricultores de várias comunidades rurais.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

### METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração deste trabalho corresponde à pesquisa de cunho qualitativo, que não se relaciona com coleta de dados, ou seja, para se alcançar resultados não há necessidade da confecção de gráficos e tabelas, sendo obtidos a partir de percepções e observações de aspectos, como comportamentos e ideias do meio no qual se desenvolve determinada ação. Nesse sentido, para Soares (2019, p. 1), “a pesquisa qualitativa se expressa mais pelo desenvolvimento de conceitos a partir de fatos, ideias ou opiniões e do entendimento indutivo e interpretativo que se atribui aos dados descobertos, associados ao problema de pesquisa”.

Diante disto, destaca-se também a utilização do Referencial Teórico Metodológico, ao qual objetiva-se o uso do materialismo histórico-dialético, onde segundo Pires (1997, p. 85), “A atuação profissional na educação coloca a necessidade de conhecer os mais variados elementos que envolvem a prática educativa, a necessidade de compreendê-la da forma mais completa possível”, o que de certa forma é fundamental diante da temática exposta e trabalhada, tornando-se o debate sobre a iniciação à docência um ponto de fundamental importância dentro do contexto dos alunos que atuam no programa e nas salas de aula, desenvolvendo atividades e planejando oficinas.

Entre as atividades realizadas, foram feitas leituras de textos e interpretação de documentos, PDFs, sites, blogs, artigos e livros, que contribuíram de forma significativa, ao longo de uma jornada de 18 meses, para o desenvolvimento de debates de textos, práticas de escrita e de oratória, assim como construções de aulas teóricas e práticas, que vieram a contribuir com o conteúdo de professores e com a necessidade dos alunos.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

A execução do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), é de extrema importância dentro do contexto de formação de alunos dos cursos de licenciatura, uma vez que oportuniza o contato de graduandos com a sala de aula, além da real experiência da vida de um professor do Ensino Fundamental e Médio. Nesse sentido, para Silva et al (2017, p. 06):

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A importância do PIBID é visível, pois além de incentivar a iniciação à docência, aproximando as escolas da universidade, contribui para a formação de educadores, proporcionando colocar a teoria aprendida na universidade em prática, vivenciando a dinâmica escolar. Esta experiência proporciona aos bolsistas a busca por soluções, encontradas no cotidiano escolar da rede pública. Desta maneira o programa tem impacto positivo na formação dos novos profissionais, visto que, conhecendo e enfrentando as dificuldades impostas no dia a dia é possível uma nova forma de educar, buscando a construção da técnica embasada nas teorias para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem para os educandos.

Falar das experiências de bolsistas e voluntários, atuantes no Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, se constitui em atitude de extrema importância, diante das várias contribuições do PIBID no processo de formação de futuros profissionais do magistério, em função das influências, não apenas no comportamento em sala de aula, mas também, na formação de futuros professores.

Sabe-se que a docência é uma das atividades mais desvalorizadas no Brasil, seja em relação à estrutura, no sentido de condições de trabalho ou no quesito remunerativo. Esse processo de desvalorização se inicia já na formação dos profissionais, através de cortes no orçamento das universidades, dificuldades de acesso, entre outros fatores que contribuem para que a formação inicial de professores seja precarizada. De acordo com Prates et al (2015, p.2), “a formação inicial é um momento privilegiado para os futuros professores e contribui, fortemente, para ampliar saberes e conhecimentos necessários ao exercício da profissão”. Nesta ótica, o PIBID, contribui grandemente, para a formação do professor que pretende buscar, na efetivação da prática, o reconhecimento como fator preponderante para a construção do conhecimento e como via de aproximação entre a realidade das práticas educativas das escolas e a teoria adquirida e construída no seu processo de formação.

A colaboração é mais intensa no contexto das ciências agrárias, levando em consideração que o processo formativo dentro da universidade ocorre praticante de maneira teórica (sala de aula), onde os acadêmicos não têm contato direto com cultivos e criações, tão pouco com os diversos manejos dessas atividades. Nascimento et al (2021, p.5), afirma que “[...] Ciências Agrárias pode subsidiar, por meio dos conhecimentos aplicados, tecnologias que permitam uma alta produtividade de alimento, aliado com a otimização dos recursos produtivos”. Ainda na visão do autor, “as técnicas fornecidas por essas áreas, ajudariam na construção de um sistema produtivo menos agressivo à natureza e que possa fornecer

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

alimentos livres de substâncias químicas”. Nesse sentido o programa trouxe amparo técnico e prático para os participantes, colaborando na construção do processo de ensino-aprendizagem.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, o PIBID desempenha uma importante função, ao proporcionar aos futuros professores, a oportunidade da experiência de sala de aula, no aprimoramento de práticas de docência, promovidas por meio da relação entre teoria e prática. Lemes et al (2011, p.2), ressalta que “a docência exige preparo, atenção e dedicação”. Uma formação à maneira citada acima, muitas vezes deixa a desejar nos aspectos qualitativos, dificultando a preparação desses acadêmicos para o exercício de sua futura profissão”. A partir desta afirmação, é notório que o PIBID tem um relevante papel na inserção dos alunos na realidade escolar e nesse sentido, é certo que o processo de formação inicial de professores possui importantes finalidades, ressaltando as estratégias de ensino-aprendizagem, contribuindo em uma formação pensada e experimentada nas habilidades pedagógicas.

Na perspectiva de Azedo et al (2008, p.23), “a formação de professores, embora tenha se tornado uma temática central nas discussões no cenário acadêmico brasileiro, os cursos que oferecem essa formação para atuação na Educação Básica, permanecem sem alterações significativas em seu modelo formativo”. Nesta ótica o programa oportuniza a integração entre educação superior e educação básica, possibilitando reflexões sobre os desafios e as oportunidades da prática docente.

### REFERÊNCIAS

AZEVEDO, R. O. M. et al. **Formação inicial de professores da educação básica no Brasil: trajetória e perspectivas**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 12, n. 37, p. 997-1026, set./dez. 2008. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/data/eng/area/publicacoes/download/4-4.PDF>. Acesso:06. mai. 2024;

Disponível:<https://www.scielo.br/j/edur/a/Hdww8wDVHXvgbvFWPBrNkph>. Acessório em : 27 de Abril de 2023;

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

LEMES, Camilla de Menezes et al. **TEORIA E A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: desafios e dilemas**. IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011. Disponível em:

<http://cepedgoias.com.br/edipe/ivedipe/pdfs/didatica/co/CO%20458-1148-1-SM%5B1%5D.pdf>.

Acesso: 06. Mai. 2024;

NASCIMENTO, Marizete Maria do e LEÃO Marcelo Franco. **Ciências Agrárias na Educação do Campo: Um estudo investigativo na Escola Municipal Procópio Faria de Vila Rica/MT**. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, e 2210817009, 2021. Acesso:05. mai.2024;

PANIAGO, Rosenilde Nogueira, SARMENTO, Tereza e ROCHA, Simone Albuquerque. **O PIBID E A INSERÇÃO À DOCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS, POSSIBILIDADES E DILEMAS**. Educação em Revista|Belo Horizonte|v.34|e190935|2018.

PIRES, Marília Freitas de Campos. **O materialismo histórico-dialético e a Educação, agosto de 1997**. Disponível em:>

<https://www.scielo.br/j/icse/a/RCh4LmpxDzXrLk6wfr4dmSD/?format=pdf&lang=pt> acesso em:< 04/05/2024 ;

PRATES, Michelle Tosta e RINALDI, Renata Portela. **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO NACIONAL E NORTE AMERICANA**. Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 19 a 22 de outubro. 2015. Disponível:

<https://www.unoeste.br/site/enepe/2015/suplementos/area/Humanarum/Educa%C3%A7%C3%A3o/FO RMA%C3%87%C3%83O%20INICIAL%20DE%20PROFESSORES%20UMA%20AN%C3%81LIS E%20SISTEM%C3%81TICA%20DA%20PRODU%C3%87%C3%83O%20NACIONAL%20E%20N ORTE%20AMERICANA.pdf>. Acesso:05.mai.2024;

SANTOS, Mônica de Almeida. **A licenciatura em educação do campo: dimensões teóricas e práticas**. Cruz das Almas/BA. Editora: UFRB, 2016. Disponível:

<https://www.ufrb.edu.br/editora/component/phocadownload/category/2-e-books?download=110:a-lice nciatura-em-educacao-do-campo>. Acesso em: 27 de abril de 2024;

SILVA, Sandro da; GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. **A importância do PIBID para formação docente**. V. 3. 2017, Santo Ângelo - RS. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em: 04/05/2024;

SOARES, S. J. **PESQUISA CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O MÉTODO QUALITATIVO**. Revista Ciranda–Montes Claros, v. 1, n.3, pp.168-80, jan/dez-2019. Disponível:<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314/348>. Acesso :29 de Abril de 2024;

**Palavras chaves:** PIBID. Educação do Campo. Ciências Agrárias. Docência e formação inicial.